

SESSÕES DO PLENÁRIO

37ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao tenente-coronel PM RR Belcorígenes de Souza Sampaio, proposta por mim, Angelo Coronel.

Convido para compor a Mesa o Sr. Deputado Estadual Samuel Júnior; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia Gesilvado Britto; o Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; o Sr. Coronel RR PM da Casa Militar do Governador, Sr. Júlio Nunes Pinheiro, que neste ato representa o governo do Estado; o Sr. Juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública e filho do homenageado, Sérgio Humberto Sampaio; o Sr. Coronel PM RR Siegfried Frazão; e o Sr. Coronel Bombeiro Militar Miguel Ângelo. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza o homenageado ao Plenário.

(O Cerimonial da Assembleia Legislativa conduz o homenageado.) (Palmas)

Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional, entoado pelo subtenente Josué Santana da Paz e o sargento José Carlos Santos Lima.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior):- Concedo a palavra, agora, ao proponente da sessão e presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel.

O Sr. ANGELO CORONEL:- Bom dia a todos, Sr. Deputado Estadual Samuel Júnior; desembargador do Tribunal de Justiça, Dr. Josivaldo Brito; Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar, coronel Anselmo; Sr. Coronel Júnior Nunes Pinheiro; Sr. Juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública, Sérgio Sampaio; coronel Siegfried Frazão; coronel dos Bombeiros Miguel Ângelo; Sr. Tenente-Coronel homenageado, Belcorígenes de Souza Sampaio, muito nos honra nesta manhã fazer a entrega do Título Honorífico de Cidadão Benemérito da Justiça João Mangabeira, concedido através do Projeto de Resolução nº 2.506/2017, por unanimidade nesta Casa.

Quero, inclusive, agradecer a todos os meus pares, que quando apresentamos esse Título aqui não houve nenhuma objeção e foi votado por todos os presentes naquela sessão.

(Lê) “O nosso homenageado, Belcorígenes de Souza Sampaio, nasceu em 28 de outubro de 1941, na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, filho de Belmiro Sampaio e Corina de Souza Sampaio.

Fez o Ensino Fundamental no Colégio João Florêncio Gomes, e o Ensino Médio na Vila Militar dos Dendezeiros, futuramente Colégio da Polícia Militar do Estado da Bahia, onde se tornou um dos alunos fundadores. Formou-se oficial da Polícia Militar em 1963, tendo durante o curso participado da famosa ‘Operação Mandacaru’, em marcha pela região do Sertão da Bahia, composta de oficiais, alunos a oficial e praças. Foram de Salvador a Juazeiro, em caráter de prova de resistência e sobrevivência. Formou-se, também, em História pela Universidade Federal da Bahia, em 1968, e em Direito pela Faculdade de Direito de Teófilo Otoni, em 1988.

Tem vasta experiência profissional, é advogado militante, inscrito na OAB/BA.

Como professor de História, lecionou nos seguintes colégios: Colégio Costa Pinto, no Corredor da Vitória; Circulo Operário Irmã Dulce, no Largo de Roma; Educandário Duarte da Costa, no Jardim Cruzeiro; Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, no Largo da Madragoa; Colégio Estadual em Caravelas, e Colégio Estadual em Porto Seguro.

Na Polícia Militar, ocupou vários cargos, sempre em funções de chefia. Foi o primeiro comandante da Companhia da PM de Teixeira de Freitas, pertencente ao Batalhão de Ilhéus; foi o primeiro delegado circunscricional em Teixeira de Freitas.”

E olhem que naquela oportunidade, senhoras e senhores, os presos descobriram que o nosso homenageado, cristão da Igreja Batista, era cristão e começaram a se auto ungir, disseram: “Vou seguir o meu delegado”. Aí, perguntaram ao delegado se ele poderia dar alguns instrumentos: reco-reco, violão. O nosso Belcorígenes providenciou esses instrumentos e deu aos presos.

Os presos todo dia cantavam, tranquilos. Só que, enquanto isso, outros serravam as grades. Quando o nosso coronel chegou na segunda-feira: cadê preso? Só ficaram os violões e reco-reco. Ele caiu no verdadeiro canto do violão e no conto do violão.

(Lê) “Realizou diversos cursos de aperfeiçoamento, dentre eles, o C.A.O. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Fez curso em Washington, nos Estados Unidos, de Aperfeiçoamento de Técnicas Militares e obteve excelente colocação, com medalha de ouro nas provas de tiro. Em Salvador, foi ajudante de ordens do primeiro comandante do Exército na PM, coronel Álvaro Alfredo Alvarenga Ely.

Retornou a Teixeira de Freitas para ser o primeiro comandante do recém-criado 13º Batalhão da Polícia Militar, que abrangia 17 Municípios, de Itapebi a Mucuri.

Criou as companhias PM de Eunápolis, Porto Seguro, e Medeiros Neto.

Foi nomeado delegado especial para atuar nas cidades de Teixeira de Freitas, Itamaraju, Caravelas, Prado, Alcobaça, Nova Viçosa e Mucuri, todas no extremo sul da Bahia.

Foi oficial do 1º Encontro dos Militares Evangélicos da 2ª Cia. do 3º BPM, em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, vendo que ele era tão capaz que até o exportaram da Bahia para o estado vizinho.

Recebeu o Título de Cidadão de Porto Seguro, oferecido pela Câmara Municipal.

Foi atuante no Rotary Club de Teixeira de Freitas.

Foi presidente por 3 anos consecutivos da Abesba – Associação Batista do Extremo Sul da Bahia, que abrangia 17 Municípios, com mais de 25 igrejas filiadas.

Na sua gestão, teve a oportunidade de construir a primeira sede própria, com dois pavimentos, e adquirir carro próprio para a Associação Batista, sem depender da Denominação.

É sócio fundador e foi o primeiro presidente de dois ministérios cristãos devidamente registrados em cartório: Mire – Missão Interdenominacional Resgate; e AMEM – Associação Missionária Emanuel, ambos em Porto Seguro. Tendo ainda, ocupado vários cargos nas diversas Igrejas Batista, onde sempre foi membro atuante.

Com essa trajetória exemplar, o nosso homenageado, em reconhecimento a sua competência como profissional da Polícia Militar da Bahia, e pelos relevantes serviços prestados à sociedade baiana, à ALBA – Assembleia Legislativa do Estado da Bahia presta esta justa homenagem, o Título Honorífico de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça João Mangabeira ao Ten. Cel. PM RR Belcorígenes de Souza Sampaio.”

Essa trajetória, Belcorígenes, só foi possível, porque Deus estava no comando.

Parabéns. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior):- Devolvo a presidência ao nosso presidente Angelo Coronel, essa figura que tem feito, de fato, esta Casa viver um tempo novo. Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Agora, passo às mãos do Tenente Coronel PM Belcorígenes de Souza Sampaio, o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira.

Convido a sua esposa, D. Elenita Sampaio, seus filhos Belcorígenes Júnior, Sérgio Sampaio, Elielse Andrade e Marcelo Sampaio para fazerem a entrega desta Comenda.

(É feita a entrega da comenda ao homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o Tenente Coronel Belcorígenes de Souza Sampaio. O homenageado, além de agradecer, com certeza vai orar, porque a sua formação é evangélica e, não tenho dúvida, que vai fazer uma oração em prol da Bahia.

O Sr. BELCORÍGENES DE SOUZA SAMPAIO:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa e proponente desta sessão, deputado Angelo Coronel; Sr. Deputado Estadual, Samuel Junior; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Gesivaldo Britto; Sr. Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; Sr. Cel. PM RR da Casa Militar do Governador, Júlio Nunes Pinheiro, que neste ato representa o governo do Estado da Bahia; Sr. Juiz da 7ª Vara da Fazenda e filho do homenageado, Sérgio Humberto de Quadros Sampaio; Sr. Cel. PM RR, Siegfried Frazão; Sr. Cel. Bombeiro Militar RR, Miguel Ângelo. É uma hora muito difícil para mim, mas fiquem despreocupados, porque meu discurso só tem 3 folhas em letras bem grandes.

(Lê) “Quero saudar o presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Deputado Angelo Coronel, e na pessoa dele também saúdo as demais autoridades aqui presentes ou representadas. Saúdo também a todos os parentes e amigos que nos honram com suas presenças.

Agradeço aqui publicamente ao nobre Deputado Angelo Coronel por esta homenagem que a mim outorga, ao tempo em que também o parabenizo pela sua luta em prol da sociedade baiana e pelo excelente trabalho na condução desta Casa, a Casa do povo, que vem desenvolvendo com reconhecida maestria. Que Deus abençoe grandemente sua vida, caríssimo Deputado.

Antes de vir para esta cerimônia eu refletia sobre quantos caminhos se puseram na minha frente durante a minha vida até este momento. Reconheço que em todas as escolhas que fiz pude ver a potente mão de Deus me abençoando, conduzindo e livrando de todo mal. Foi assim no meu trabalho diuturno nos quadros da briosa Polícia Militar do Estado da Bahia (à qual dediquei os melhores anos da minha vida), no magistério, na igreja, na família e na vida empresarial. Como o famoso astronauta em seu passeio no espaço sideral, posso afirmar: ‘Em tudo eu vejo Deus’.

Tenho aprendido a ajuntar tesouros, como ensinou o Senhor Jesus Cristo, *‘onde a traça e a ferrugem não consomem’*, e a buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, e isto ensinei aos meus filhos. Nesta exata direção, ajudei a erguer igrejas e templos e a sustentar diversas obras. Como filho de pastor pobre e testemunha de uma infância com muitas privações, aprendi também a ajudar ministros cristãos em suas lutas ministeriais diárias.

Na minha querida Polícia Militar ensinei aos meus soldados e oficiais que o papel de cada um deles é servir e proteger os cidadãos, sem distinção de nenhuma espécie e, se necessário, com o sacrifício da própria vida.

Aprendi com o meu pai a amparar os órfãos e as viúvas em suas necessidades e enquanto pude, não desamparei as famílias dos meus soldados presentes ou tombados em combate. Aprendi que o salário do trabalhador é sagrado, fruto do seu suor, e assim deve ser o primeiro e principal compromisso do empregador no início de cada mês.

Em tudo me esforcei a fazer com amor e não foi em busca de glória pessoal, pois sempre entendi, como ensinou o Filósofo Immanuel Kant, *‘que a única*

recompensa que devemos almejar pelo cumprimento do nosso dever é a consciência do dever cumprido’.

Ocasionalmente me deparo com pessoas que me agradecem por algum benefício ou ajuda que proporcionei. Confesso que fico sempre enternecido com estes gestos de carinho, mas sei que eles só refletem a generosidade do coração destas pessoas. Na verdade, me sinto em dívida, pois gostaria de poder ter feito muito mais.

Contudo a providência Divina, em sua infinita graça, nos prepara surpresas maravilhosas como essa aqui hoje, onde me deparo com rostos amigos e queridos. Assim, me é dada a oportunidade de rever e abraçar cada um de vocês. Hoje é dia de celebrar o bondoso amor de Deus em nós, que em tudo tem nos suprido, e proclamar: ‘Ebenézer: *Até aqui nos ajudou o Senhor Deus*’. A Ele toda a honra, glória e louvor.

Tenho hoje também a oportunidade de agradecer publicamente à minha esposa e companheira de toda uma vida, Elenita de Quadros Sampaio, esteio e baluarte da nossa casa e família. Mulher valorosa, sábia e corajosa, que nunca se furtou de luta alguma em nossa longa caminhada (grande é o teu galardão mulher). Como a Palavra ensina, em Cristo somos, eu e ela, uma só carne.

Agradeço aos meus filhos, filha, genro, noras, netos e netas, e hoje especialmente a Sérgio e Luciana que tanto se empenharam para a realização deste ato. Agradeço aos demais parentes e amigos aqui presentes. Saibam todos que a homenagem que ora recebo, a qual não mereço, e que muito me honra, eu divido com todos vocês. Vocês são parceiros queridos na minha jornada. Sou grato a Deus pelos amigos que tenho.

Por fim, não posso também me furtar a honrar aqui a memória de meus saudosos pais, Belmiro e Corina Sampaio, dos quais recebi, antes de tudo, o exemplo de vida e de amor que me forjou o caráter cristão e que me conduziu a salvo das tormentas desta vida. Quero agradecer também a presença de D. Lurdes Oliveira, amiga e companheira de luta e jornada dos meus pais.

Finalizo dizendo que momentos como este são únicos e marcantes. Aqui, neste exato instante, um filme sobre a minha vida se desenrola em minha memória. Parece que foi ontem que começamos, eu e a minha esposa, a nossa trajetória. Algumas décadas já se passaram desde então, mas posso dizer que estou pronto e preparado para mais algumas décadas de vida e trabalho.

Como disse o Apóstolo Paulo, posso, enfim, afirmar: ‘combati o bom combate, encerrei a carreira, guardei a fé’.

Deus abençoe a todos.

Muito obrigado”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos os presentes a ouvirmos a execução do Hino da Bahia, a ser entoado pelo subtenente Josué Santana da Paz e pelo sargento José Carlos Santos Lima.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das senhoras e dos senhores deputados, da imprensa.

Em tempo, o homenageado convida a todos para se dirigirem ao saguão ao lado, onde receberá os cumprimentos e, com certeza, deve ter alguma surpresa para vocês.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.